Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO, ATITUDES E CONHECIMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Relatoria: BIANCA VANESSA DOS SANTOS RIBEIRO

Autores: Lais Lima de Oliveira
Rafaela Gois de Mendonça
Déborah Danielle Tertuliano Marinho e Albuquerque
Diego Moura Tanjura

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) constitui um dos principais agravos de saúde pública nos grupos de doenças crônicas não transmissíveis em vários países do mundo. As atitudes dos diabéticos frente às recomendações dos profissionais da saúde são imprescindíveis para o bom sucesso terapêutico. Além disso, o nível de conhecimento sobre a própria doença constitui um dos pontos principais para a prevenção de complicações do diabetes. OBJETIVO: Avaliar as características clínicas, atitudes e conhecimento dos diabéticos atendidos na atenção básica. CASUÍSTICA E MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo e exploratório realizado em duas Unidades Básicas de Saúde no interior de Sergipe. A amostragem utilizada foi por conveniência e os dados foram coletados antes ou depois da consulta de rotina do programa Hiperdia. A coleta de dados deu-se por questionário, avaliação antropométrica e realização do exame clínico do pé diabético em pacientes com histórico de DM tipo I ou II. RESULTADOS: Foram aplicados um total de 82 questionários onde todos possuíam DM 2, sendo 81,71% destes acompanhados exclusivamente pelo SUS e 86,59% por clínicos gerais. A maioria foi do sexo feminino (75,6%) com idade média de 61,74 ± 13,06 anos, 39% são analfabetos e apenas 15% trabalham. Foi observado excesso de peso em 66% dos diabéticos e sedentarismo em 74% deles. O tipo de tratamento predominante foi composto pelo uso exclusivo de hipoglicemiantes orais em 89,02% da população e 9,76% dos casos já fazem uso da aplicação da insulina concomitante à medicação oral. Cerca de 8% afirmaram não fazer o tratamento conforme recomendado e 73,17% não fazem uso do glicosímetro; 9,76% apresenta algum tipo de complicação do diabetes e 5% apresentam algum grau de amputação de membros inferiores associado ao diabetes. Mais de 90% desconheciam os sinais, causas e manejo da hipoglicemia e apenas 18,29% participou de alguma atividade educativa sobre o cuidado com o pé diabético. CONCLUSÃO: Os resultados encontrados remetem à necessidade da realização de estratégias preventivas, com foco na educação em saúde e promoção, para aumentar o conhecimento, atitudes e comportamento dos pacientes diabéticos. REFERÊNCIAS: CHAGAS, I. A. DAS C. et al. Conhecimento de pacientes com diabetes sobre tratamento após cinco anos do término de um programa educativo. 2013. DIAS, J. A. A. et al. Diabetes Melitus Clients' Conceptions About the Treatment. 2016. International Diabetes Federation, IDF. Diabetes Atlas. 7th ed. 2015.